

Ácaro-Branco (*Polyphagotarsonemus latus*)

Sintomas

Os machos e fêmeas medem aproximadamente 0,17 mm e 0,14 mm de comprimento, respectivamente sendo dificilmente visualizados a olho nu. O macho, mesmo sendo menor que a fêmea, possui o hábito de carregar a pupa desta para acasalamento no momento da emergência. Os ovos são depositados isoladamente na face inferior das folhas. O ataque ocorre somente nas folhas novas da videira, não havendo presença de teias. Danifica as folhas e brotações novas provocando a paralisação do crescimento e atrofia dos ramos.

Monitoramento

Monitorar semanalmente do início da brotação até o fim da floração a presença do ácaro branco em uma folha apical por ramo, em três ramos por planta, nas posições apical, mediana e basal (ver figura). Amostrar 10 plantas em vinhedos de até 1 ha e 20 plantas até 5 ha. Utilizar uma lupa de bolso com aumento de 10 vezes.

Nível de controle

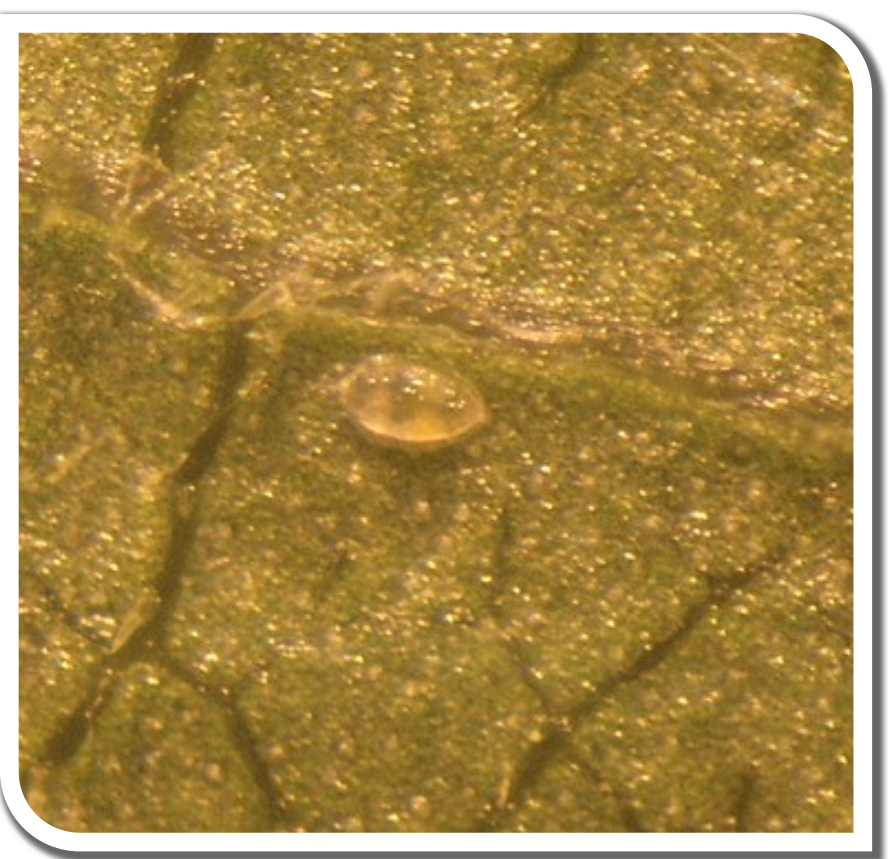
Tratar com acaricidas quando encontrar 20% de folhas com a presença do ácaro branco até o início da floração.

Controle

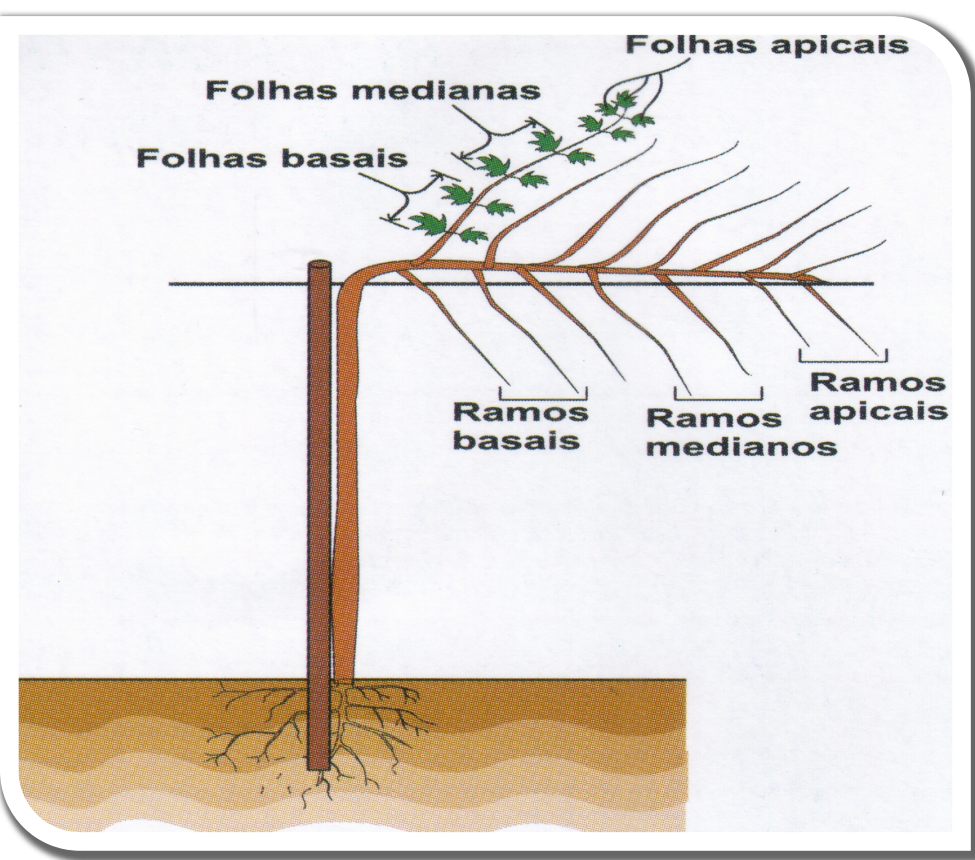
Evitar a aplicação de inseticidas piretróides que afetam negativamente a fauna benéfica presente nos vinhedos; evitar empregar adubação nitrogenada em excesso; realizar o desponte de ramos e aplicar acaricidas quando o nível de controle for atingido rotacionando grupos químicos.



Ramo com crescimento reduzido devido ao ataque do Ácaro-branco Marcos Botton



Ácaro-branco Andréa Nunes Moreira



Esquema para amostragem de ácaros em videira Nemauro Hajj